



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE
E SECRETARIADO EXECUTIVO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

DAIANE MARTINS DE CASTRO

O IMPACTO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NO DESEMPENHO E
NOS RESULTADOS DO *RUNWAY*: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA GESTÃO 2024

FORTALEZA

2025

DAIANE MARTINS DE CASTRO

O IMPACTO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NO DESEMPENHO E NOS
RESULTADOS DO *RUNWAY*: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA GESTÃO 2024

Monografia apresentada ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Conceição de Maria Pinheiro Barros.

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalogo, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M342i Martins de Castro, Daiane.

O impacto do processo de tomada de decisão no desempenho e nos resultados do Runway : relato de experiência da gestão 014 / Daiane Martins de Castro. – 2025.
47 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Secretariado Executivo, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Profa. Dra. Conceição de Maria Pinheiro Barros.

1. tomada de decisão. 2. relato de experiência. 3. gestão de eventos. I. Título.

CDD 651.3741

DAIANE MARTINS DE CASTRO

O IMPACTO DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NO DESEMPENHO E NOS
RESULTADOS DO *RUNWAY*: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA GESTÃO 2024

Monografia apresentada ao Curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovada em: 01/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Conceição de Maria Pinheiro Barros (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Joelma Soares da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Me. Francisco Edson Rodrigues da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.

Aos meus pais, Deise Martins e Pedro
Henrique. A minha irmã, e ao meu noivo.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o fruto de cada pessoa que caminhou comigo, todos foram importantes de forma única e me deram razões para seguir em frente.

Agradeço à Profa. Conceição Barros, pela excelente orientação, pela dedicação em cada encontro e pela motivação.

Aos professores participantes da banca examinadora Edson Rodrigues e Joelma Soares pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

À gestora participante, pelo tempo concedido para responder a pesquisa.

Aos meus pais, a minha irmã, e ao meu noivo pelo apoio incondicional, pela paciência nos momentos de ausência e por me lembrarem, especialmente nas dificuldades, que todo esforço valeria a pena no caminho deste diploma.

“Em sua maior parte, as situações que o gerente enfrenta não são estruturadas. São situações imprevistas, que precisam ser diagnosticadas e que exigem do gerente a capacidade de decidir em primeiro lugar, se é preciso decidir.” (MAXIMIANO, 2000, p. 43).

RESUMO

Este trabalho busca compreender como as escolhas estratégicas influenciam o sucesso do evento, destacando a importância da experiência prática e do planejamento detalhado na gestão de eventos artísticos. A abordagem metodológica baseou-se em um relato de experiência de uma gestora de agência de modelos envolvida na organização do evento. Para complementar a análise, foi aplicado um questionário semiestruturado com um dos organizadores, visando entender acerca do funcionamento do evento e os critérios decisórios. Além disso, realizou-se uma análise documental com a técnica de análise de conteúdo, confrontando o relato da gestora com o referencial teórico sobre tomada de decisão. Os resultados evidenciaram que os eventos de moda, como o *Runway 2024*, exigem uma organização específica, diferenciando-se de outras modalidades de eventos devido ao seu caráter artístico e dinâmico. A pesquisa identificou que além da tomada de decisão ser um processo complexo, eventos da atualidade passaram por mudanças significativas desde suas origens históricas, evoluindo de celebrações tradicionais para formatos diversificados e profissionalizados. O estudo reforça a importância da experiência prática dos organizadores, que complementa fundamentação teórica, garantindo decisões mais assertivas. Conclui-se que o processo de tomada de decisão impacta diretamente nos resultados do evento, sendo que o desempenho do mesmo está relacionado à eficácia da comunicação entre os organizadores. Observou-se que a qualidade dos resultados varia de acordo com as decisões estratégicas adotadas durante o planejamento e execução. Por fim, a pesquisa contribui para a discussão sobre gestão de eventos, destacando a necessidade de profissionais qualificados e metodologias bem estruturadas na organização de produções artísticas e culturais.

Palavras-chave: tomada de decisão; relato de experiência; gestão de eventos.

ABSTRACT

This study seeks to understand how strategic choices influence the event's success, emphasizing the importance of practical experience and detailed planning in managing artistic events. The methodological approach was based on an experience report from a model agency manager involved in organizing the event. To complement the analysis, a semi-structured questionnaire was administered to one of the organizers to gather insights into the event's operations and decision-making criteria. Additionally, a documentary analysis was conducted using content analysis techniques, comparing the manager's account with theoretical frameworks on decision-making. The results demonstrated that fashion events, such as *Runway 2024*, require specialized organization, distinguishing them from other types of events due to their artistic and dynamic nature. Beyond decision-making being a complex process, contemporary events have undergone significant transformations from their historical origins, evolving from traditional celebrations into diversified and professionalized formats. The study reinforces the importance of organizers' practical experience, which complements theoretical knowledge, leading to more assertive decisions. It is concluded that the decision-making process directly impacts the event's outcomes, with its performance being related to the effectiveness of communication among the organizers. It was observed that the quality of the results varies according to the strategic decisions made during planning and execution. Finally, this research contributes to the discussion on event management, highlighting the need for qualified professionals and well-structured methodologies in organizing artistic and cultural productions.

Keywords: decision-making; experience report; event management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Conceito de problema	18
Figura 2 – O processo de tomada de decisão	19
Figura 3 – Modelos de decisão	20
Figura 4 – Ciclo da tomada de decisão	24
Figura 5 – Modelos de passarela	33
Figura 6 – Parada de modelos	34
Figura 7 – Modelos desfilando	34
Figura 8 – Coleção Retrô Remix de Bruno Olly	35
Figura 9 – Encerramento do evento	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Etapas para uma boa tomada de decisão	19
Quadro 2 – Elaboração de questionário para entrevista	30
Quadro 3 – Correlação entre o referencial e o relato da gestora	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FFMC	Fera <i>Fashion Model's</i> Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará
DFB	Dragão <i>Fashion</i> Brasil
CEM	Ceará Está na Moda
CEFW	Ceará <i>Fashion Week</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Problematização	14
1.2	Objetivos	15
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	15
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	15
1.3	Justificativa	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	Métodos de tomada de decisão	17
2.2	Influência da capacitação profissional na tomada de decisões	20
2.3	Estratégias de melhorias na tomada de decisões	23
2.4	Introdução a eventos de moda	26
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
3.1	Classificação da Pesquisa	27
3.2	Sobre o <i>Runway</i>	28
3.3	Seleção dos participantes	28
3.4	Técnicas e instrumentos de pesquisa	29
3.5	Técnica de análise de dados	31
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO	32
4.1	Sobre <i>Runway</i>: aspectos fundamentais do evento <i>Runway 2024</i>	32
4.2	Relato de experiência da gestão <i>Runway 2024</i>	36
4.3	Discussão	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	46
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO	47

1 INTRODUÇÃO

Considerando o amplo campo do secretariado, os conhecimentos sobre tomada de decisão, apesar de serem frequentemente associados ao ambiente corporativo, podem ser aplicados e aprofundados em diversos contextos, incluindo a gestão de eventos, possibilitando a tomada de decisões mais estratégicas e eficazes. A relevância da informação para a tomada de decisão não se pode negar, uma vez que os dados coletados serviram como base para escolhas mais assertivas.

Durante o evento, notou-se a frequente necessidade de adaptações em relação ao planejamento inicial, além da realização de diversas reuniões para alinhamento estratégico. Essa vivência evidenciou a relevância do Secretário Executivo na gestão de eventos, uma vez que a formação nessa área, como ofertada pela Universidade Federal do Ceará (UFC), abrange competências interdisciplinares essenciais para a coordenação de projetos complexos.

Para tanto, o embasamento teórico estrutura-se em três sessões: Métodos de tomada de decisão, influência da capacitação profissional na tomada de decisões e estratégias de melhoria na tomada de decisões. Nos Procedimentos Metodológicos, optou-se por uma abordagem qualitativa, com análise de respostas obtidas por meio de questionários aplicados à equipe organizadora do evento, explicação do evento, seleção dos participantes, técnicas e instrumentos de pesquisa, técnica de análise de dados, concluindo com as considerações finais.

1.1 Problematização

Em um contexto organizacional, a excelência profissional é fundamental em todos os setores, sendo crucial em áreas que demandam tomada de decisão. A ocorrência de erros nesses ambientes não se torna aceitável. Corroborando essa afirmação, Cavalcante e Durante (2015, p. 3) destacaram que “é grande a necessidade de profissionais preparados e capacitados para tomada de decisão, para diminuir as possibilidades de erros”. Tornou-se evidente a relevância de estudar os processos decisórios, por se tratar de um tema essencial para o sucesso de qualquer organização.

Tomar decisões não é considerado uma tarefa realizada de qualquer maneira, pois existem diferentes formas de abordá-las, variando conforme a situação e o responsável pelo

processo. Werlang, Lavarda e Lorenzatto (2019, p. 79) discorrem acerca do pensamento envolvido nas tomadas de decisão, afirmando que

A tomada de decisão ocorre por meio de diferentes perspectivas, que podem ser consideradas como as decisões que são deliberadas”. Isso significa que o processo decisório é analisado sob múltiplos pontos de vista, considerando como a decisão foi elaborada.

Além disso, Werlang, Lavarda e Lorenzatto (2019, p. 79) complementaram sua explicação sobre as decisões deliberadas ao destacar que, nesse tipo de decisão “uma pessoa sozinha não é responsável pelo sucesso na estratégia, mas, sim, o trabalho de uma equipe bem preparada e qualificada”. Assim, mesmo havendo diversas abordagens para tomar decisões, contar com o apoio de uma equipe preparada foi fundamental para o sucesso da tarefa.

Fazer uso de informações também se tornou um elemento indispensável no processo decisório, visto que elas influenciam diretamente na percepção do indivíduo e na maneira como ele aplica esse conhecimento para chegar a uma conclusão. Mendonça e Varvakis (2018, p. 106) reforçam essa ideia ao afirmar que “os indivíduos utilizam a informação para responder a uma questão, solucionar um problema, tomar uma decisão, negociar uma posição ou dar sentido a uma situação”. Essa perspectiva corrobora a noção de que a informação desempenha um papel crucial na tomada de decisões, servindo como base para análises e escolhas mais assertivas.

Foi necessário adquirir experiência para ter fundamentos e tomar decisões, mesmo se considerando uma atividade cotidiana. Como destacado por Pereira e Fonseca(2009, p. 7), “o homem toma decisões racionais, mensuráveis, baseadas em hipóteses dedutíveis e passíveis de certo grau de previsibilidade”. Tornando-se possível criar previsões a partir das informações coletadas. Assim, a relevância é determinada pela resolução da questão de pesquisa: Como a tomada de decisão impacta o desempenho e os resultados do *Runway* 2024?.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Analisar o impacto do processo de tomada de decisão no desempenho e nos resultados do *Runway*, com base no relato de experiência da gestão 2024.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os principais processos de tomada de decisão utilizados no *Runway* 2024;
- b) Avaliar como a capacitação profissional influenciou na qualidade das decisões do *Runway* 2024;
- c) Discutir estratégias que otimizem o processo de decisão para o *Runway*, a partir do relato de experiência da gestão 2024.

1.2 Justificativa

A compreensão dos processos decisórios entende-se como essencial para os profissionais de secretariado executivo, em particular aqueles que atuam na área de gestão de eventos. A investigação da influência da tomada de decisão nas diferentes etapas da organização de eventos, desde o planejamento até a execução, contribuiu para que fossem minimizados os imprevistos. Considerando o amplo campo do secretariado, os conhecimentos sobre tomada de decisão, apesar de serem frequentemente associados ao ambiente corporativo, podem ser aplicados e aprofundados em diversos contextos, incluindo a gestão de eventos, possibilitando a tomada de decisões mais estratégicas e eficazes.

A tomada de decisão é um dos temas que podem ser considerados relevantes para o contexto organizacional. A aplicação de metodologias de tomada de decisão estruturadas, embora exija um aprofundamento teórico prévio, possibilita a seleção de alternativas mais eficazes e alinhadas aos objetivos estratégicos da organização. Para tomar decisões, o indivíduo precisou ter acesso a informações que pudessem ser usadas a tempo. Quando não ocorre esse recebimento de informações no tempo correto, é possível que o decisor não faça a melhor escolha possível, escolhendo qualquer alternativa, ao invés da mais eficiente.

Levando em consideração a importância dos eventos para a sociedade e o impacto causado desde os primórdios para os indivíduos, não se torna possível negar a relevância da informação para a tomada de decisão, inclusive na área da gestão de eventos, uma vez que os dados coletados serviram como base para escolhas mais assertivas. A falta de informações confiáveis acarreta na falha da escolha pelo responsável em tomar decisões, pela sua importância, é causado um grande impacto nas organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção do trabalho de pesquisa tem como objetivo apresentar os conceitos teóricos relacionados à métodos de tomada de decisão; influência da capacitação profissional na tomada de decisões e estratégias de melhoria na tomada de decisões.

2.1 Métodos de tomada de decisão

A busca pela certeza sobre o que fazer e para onde ir é uma característica primordial do ser humano, impulsionada pela necessidade de sobreviver. Como descrito por Pereira e Fonseca (2009, p. 3), “A história nos mostra uma preocupação constante do homem com o seu destino, com as possibilidades de moldá-lo ou de exercer controle sobre ele”.

Diante disso, pode-se perceber que ocorre uma busca por essa certeza, com o objetivo de exercer controle sobre as ações. Pereira e Fonseca (2009 p. 4) afirmam que “é improvável ter existido alguma cultura que não tenha procurado algum meio de atenuar a incerteza provocada pelo ato de decidir”. Essa certeza é um fator determinante na tomada de decisão, traçando um rumo a ser seguido.

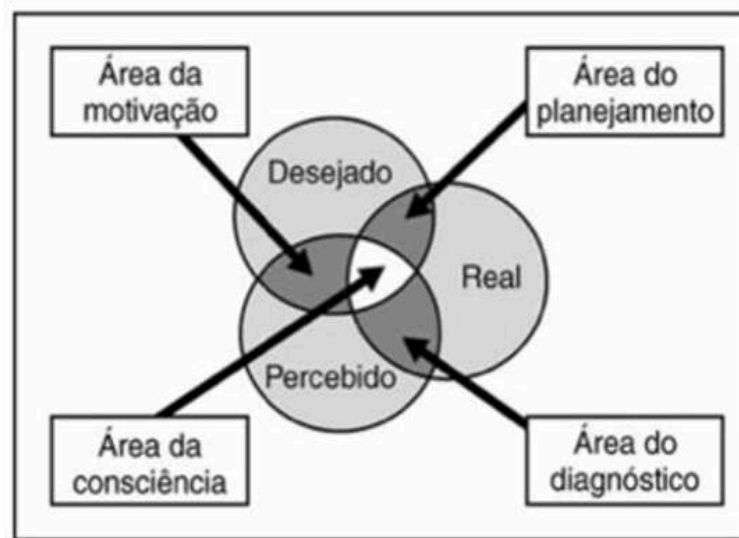
Para Gomes (2006, p. 1), “Decisão é o processo que leva – direta ou indiretamente – à escolha de, ao menos, uma dentre diferentes alternativas”, onde a certeza influencia na escolha entre as alternativas, afinal, Pereira e Fonseca (2009, p. 24) completam que, “Se não há possibilidade de escolha, ou quando elas são impostas, não há decisão; há apenas um fato”. Decidir é uma atividade cotidiana, desde as decisões mais simples, como levantar da cama, até as mais complexas. A indecisão, porém, pode transformar esse processo em uma experiência desafiadora.

As informações adquiridas precisam ser analisadas minuciosamente para que sejam cometidos os menores erros possíveis. Gomes (2006, p. 2) destaca que, “embora a decisão tenha presença constante nas atividades diárias, por vezes, pessoas consideradas muito inteligentes tomam decisões cujo resultado acaba sendo muito aquém do esperado”.

Sendo visível a importância da prática em atividades decisórias mesmo por pessoas que se destacam por suas habilidades de raciocínio.

A identificação de discrepâncias entre os resultados obtidos e os objetivos previamente estabelecidos sinaliza a existência de problemas. Segundo Pereira e Fonseca (p. 14), “podemos dizer que existe um problema quando há um “desvio” entre aquilo que percebemos e as nossas expectativas ou necessidades”. A presença de problemas no contexto da tomada de decisão pode gerar incertezas e dificultar a escolha da melhor alternativa

Figura 1 - Conceito de problema



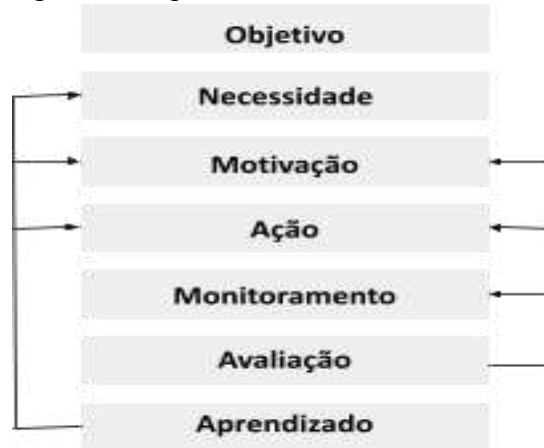
Fonte: Pereira e Fonseca (2009, p. 14).

A Figura 1 ilustra como a percepção do problema, localizada na área da consciência, se manifesta entre os pensamentos sobre o real, o percebido e o desejado. Essa intersecção gera as áreas de planejamento, diagnóstico e motivação. O problema surge quando há uma discrepância entre essas áreas, causando desconforto e dificultando a tomada de decisões.

Há modelos a serem seguidos na tomada de decisões, dois que podem ser destacados são os modelos racional e processual. Linhares e Dias (2022, p. 91) destacam que “Os modelos racional e processual apresentam várias semelhanças. No entanto, o modelo processual é mais flexível, e permite ajustes no processo decisório sempre que necessário”. Para garantir a clareza e a objetividade na tomada de decisões difíceis, o modelo processual se destaca como a ferramenta ideal, auxiliando na organização das ideias e na identificação das melhores alternativas.

A Figura 2 exemplifica como funciona o processo decisório, onde Pereira e Fonseca (2009, p. 32) determinam que “O processo decisório é relacionado com o tempo, com a disponibilidade e capacidade humana de processar informações”, mostrando que o conjunto de ações previamente selecionadas podem servir de exemplo para as mais diversas decisões, inclusive nas mais corriqueiras e simples.

Figura 2 - O processo de tomada de decisão



Fonte: Rocha e Rocha (2011, p. 4).

Gomes (2006, p. 5), sugere doze etapas para oferecer suporte à tomada de decisões, visando otimizar este processo. Esse método, conhecido como “apoio multicritério à decisão”, pode ser utilizado em diversas situações, auxiliando o indivíduo a tomar decisões mais assertivas. As doze etapas que compõem esse processo são apresentadas No Quadro:

Quadro 1 - Etapas para uma boa tomada de decisão

1. Ter certeza de que se está tentando resolver o problema verdadeiro que se tem à nossa frente;
2. Pensar suficientemente sobre o problema, procurando manter distanciamento de eventuais envolvimentos emocionais;
3. Obter todas as informações relevantes;
4. Identificar de forma clara o que efetivamente importa, ou seja, o “núcleo duro” da decisão;
5. Considerar explicitamente os comprometimentos de natureza moral e ética;
6. Gerar o conjunto mais amplo possível de alternativas viáveis;
7. Listar os objetivos da tomada de decisão, tanto quantitativos como qualitativos;
8. Para cada um dos objetivos listados, explicitar os critérios de decisão;
9. Explicitar as consequências de cada alternativa com relação a cada um dos critérios de decisão, junto com uma estimativa da probabilidade de que cada uma dessas consequências, de fato, se materialize;

10. Realimentar as etapas anteriores, selecionar, ordenar, classificar ou descrever detalhadamente as alternativas a partir das quais se tomará a decisão;
11. Efetuar crítica dos resultados obtidos nessa décima etapa;
12. Produzir recomendações bem objetivas para quem tomará a decisão.

Fonte: Gomes (2006, p. 5) adaptado pela autora.

Diante disso, a adoção de métodos e modelos tornou-se indispensável para uma tomada de decisão assertiva e profissional. Essa necessidade evidenciou a importância de contar com profissionais especializados e devidamente capacitados para assumir tal responsabilidade nas organizações. Reconhecia-se não apenas a relevância estratégica dessa atividade, mas também a exigência de que fosse realizada com eficiência e precisão, garantindo resultados satisfatórios para a empresa.

2.2 Influência da capacitação profissional na tomada de decisões

Para que fosse embasar a tomada de decisão, optou-se por adotar um dos modelos pré-estabelecidos disponíveis na literatura. Dentre as categorias analisadas destacaram-se as decisões programadas, não programadas, estratégicas, administrativas, operacionais, individuais, coletivas, satisfatórias, maximizadas e otimizadas, conforme ilustrado na Figura 3 .

Figura 3 - Modelos de decisão

Programadas	Aplicam-se a problemas repetitivos.
Não programadas	Aplicam-se a problemas que não são familiares.
Estratégicas	Escolhem objetivos para a organização.
Administrativas	Colocam decisões estratégicas em prática.
Operacionais	Definem meios e recursos.
Individuais	São tomadas unilateralmente.
Coletivas	São tomadas em grupo.
Satisfatórias	Qualquer alternativa serve.
Maximizadas	Procuram o melhor resultado possível.
Otimizadas	Equilibram vantagens e desvantagens de diversas alternativas.

Fonte: Maximiano (2000 p. 142).

Após identificar os tipos de decisão, compreender suas características tornou-se essencial para fundamentar o processo decisório. Conforme destacado por Maximiano (2000, p. 146) “as decisões individuais geralmente são enquadradas no campo das decisões programadas, pois “não requerem processos sistemáticos de solução de problemas, mas apenas a aplicação de uma política ou procedimento”.

A tomada de decisões cotidianas e decisões estratégicas são situações diferentes, que, apesar de semelhantes, não podem seguir o mesmo raciocínio. Para a tomada de decisões comuns, é possível utilizar de experiências passadas para fazer uma previsão do resultado final, enquanto as “decisões estratégicas não podem ser fundadas apenas nos mapas cognitivos, baseando-se em experiências passadas ou na intuição” (Silva *et al*, 2017, p. 6). Pelo tipo de abordagem ser diferente, não há como dizer que o resultado não será um fracasso, tanto o ambiente como o objetivo são diferentes, sendo preciso a coleta do máximo de dados possíveis para o planejamento da decisão.

Os profissionais responsáveis pela gestão empresarial têm ciência da grande responsabilidade assumida. Conforme Mações (2018) um administrador precisa ter ciência da dificuldade, porém deve assumir que tomar decisões é a sua principal função organizacional. Essa afirmação evidencia que o colaborador deveria estar devidamente capacitado antes de assumir um cargo gerencial, pois, essa é uma atividade inevitável, e que exige precisão em suas ações.

Essa capacitação, independentemente de estar naturalmente ligada à trajetória do colaborador ou não, tornou-se uma necessidade a ser suprida pela empresa, a fim de prevenir problemas futuros. Segundo Silva e Soares (2020, p. 68-69) “A capacitação das habilidades das pessoas é função primordial, o treinamento é uma das responsabilidades gerenciais de maior importância nos dias de hoje”. Dessa forma, ao assumir o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, a empresa facilita o acompanhamento e a avaliação da execução adequada das atividades.

O desenvolvimento de competências adequadas para a função revelou-se essencial para o exercício do cargo, podendo destacar inclusive o colaborador em sua atuação. Como afirmou Maximiano (2000, p. 140) “Tomar decisões para enfrentar problemas e aproveitar oportunidades é um ingrediente importante do trabalho de administrar”. Desse modo, em posições de alta responsabilidade, a capacidade de tomar decisões assertivas configurou-se como uma habilidade pessoal fundamental.

Esse desenvolvimento das competências profissionais permite identificar que um colaborador qualificado e experiente apresenta condições ideais para assumir a função que almeja. Quando um profissional demonstra dificuldades no processo decisório, isso pode indicar tanto uma falha no processo seletivo quanto representar riscos para o futuro organizacional.

Conforme Mações (2018, s.p) “A demora no processo de tomada de decisão implica perda de oportunidades e determina muitas vezes o próprio fracasso da organização”. A evidência é que a incapacidade de decidir ou a demora excessiva nas decisões não prejudica apenas o profissional, como afeta também de forma negativa toda a equipe e os resultados organizacionais.

Tornou-se essencial desenvolver essas competências para que o colaborador fosse mais útil à empresa, pois, ao adquirir a experiência necessária, com o devido apoio organizacional, ele passa a gerar resultados significativos em seu trabalho, algo que demoraria mais tempo ou sequer ocorreria no caso de um profissional despreparado. Silva e Soares (2020, p. 69) afirmam que “quanto mais as organizações investem em na capacitação de seus colaboradores, mais sucesso apresentam, obtendo melhor desempenho em suas estratégias e objetivos organizacionais”. Essa afirmação reforça a ideia de que investir nos colaboradores não representa perda de tempo ou recursos, mas sim uma necessidade estratégica para o crescimento e a sustentabilidade da organização.

Um colaborador preparado para tomar decisões utiliza essa competência em situações relevantes para a empresa, cuja complexidade define se a escolha será individual ou coletiva. De acordo com Mações (2018) um processo de tomada de decisão em equipe é mais democrático e amplia a legitimidade relacionada às decisões individuais. A decisão individual tende a ser mais ágil, uma vez que depende apenas do raciocínio de uma pessoa, que assume integralmente os créditos ou as responsabilidades pelo resultado. Por outro lado, a tomada de decisão em grupo amplia a diversidade de perspectivas, enriquecendo a análise e aumentando a probabilidade de escolhas mais assertivas, já que múltiplas visões avaliam os possíveis impactos da decisão.

Quando um profissional era considerado apto a assumir um cargo que exigia tomada de decisões, entendia-se que ele deveria seguir certos critérios fundamentais. Conforme destacado por Spada e Sertori (2020, p. 1) “o conhecimento da situação, a identificação das opções de ação, e a previsão mínima das consequências imediatas ou futuras de cada uma das ações como opção de escolha” eram elementos essenciais. Ao assimilar essas

informações e compreender sua relevância, o funcionário conseguia selecionar não apenas uma alternativa aleatória, mas a mais adequada ao contexto.

Vale ressaltar que o decisor frequentemente recorria a métodos individuais para embasar suas escolhas, ainda que esse processo muitas vezes ocorresse de forma inconsciente. Isso porque suas decisões eram influenciadas por experiências acumuladas ao longo da vida, tanto por observação quanto por vivência prática. Spada e Sertori (2020, p. 1) reforçam essa ideia ao afirmar que “esses marcadores somáticos são influenciáveis por associações das experiências de vida do sujeito ao longo de sua vida, tanto as atuais quanto as passadas”. Dessa forma, embora o repertório individual pudesse contribuir positivamente para a tomada de decisão, também havia o risco de vieses pessoais interferirem no processo caso crenças subjetivas se sobrepusessem a dados concretos.

Posteriormente, após analisar as possibilidades disponíveis, cabia ao profissional discernir entre a opção mais vantajosa para o dilema em questão e aquela que traria os resultados desejados pela organização, seja para maximizar benefícios ou minimizar riscos.

Nesse sentido, Gomes (2019, p. 34) afirma que “o problema decisório pode levar a escolha da solução ótima; uma alternativa poderá ser escolhida pela maximização ou minimização da função objetivo”. Tais conceitos não classificavam as escolhas como boas ou ruins em si, mas auxiliam o decisor a identificar a alternativa mais alinhada com os objetivos empresariais.

2.3 Estratégias de melhorias na tomada de decisões

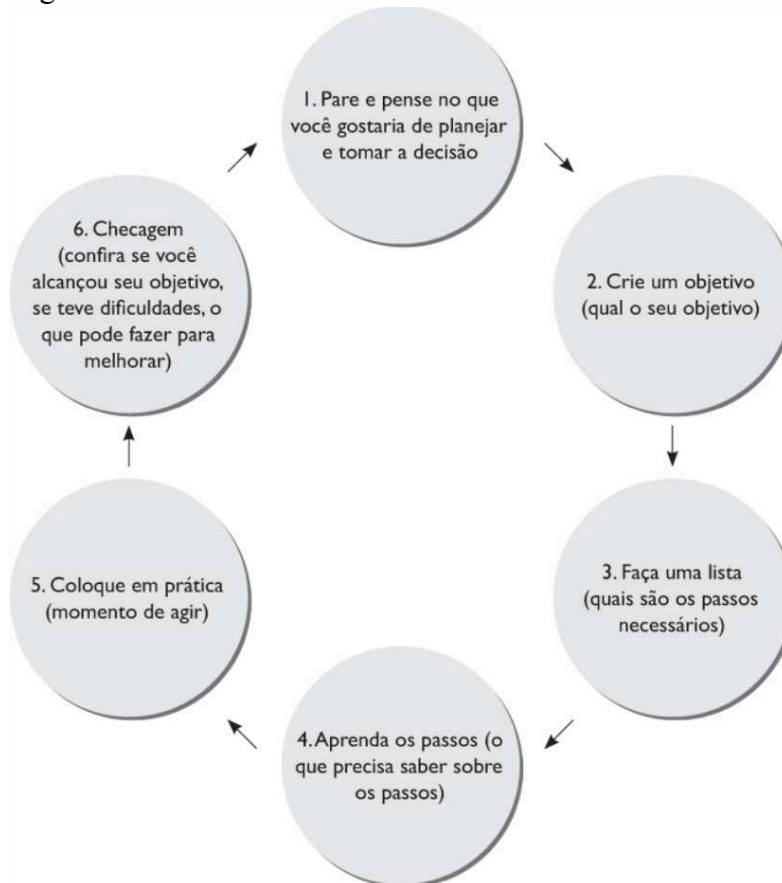
Gomes (2019, p. 1) conceituou o processo de tomada de decisão como algo que “requer a existência de um conjunto de alternativas factíveis para sua composição, em que cada decisão (escolha de uma alternativa factível) tem associados um ganho e uma perda”. Essa definição evidenciou que todas as decisões conduziram a algum resultado, sendo crucial identificar quais opções proporcionaram maiores benefícios ou menores prejuízos para o decisor.

Assim como todas as alternativas levaram a consequências específicas, estas não poderiam ser selecionadas de forma arbitrária, sem métodos ou critérios de análise comparativa. Era fundamental que a escolha seguisse parâmetros alinhados aos objetivos organizacionais.

Nesse sentido, Gomes (2019, p. 2) argumentou que “decidir é escolher uma alternativa em um conjunto de alternativas possíveis sob a influência de pelo menos dois parâmetros conflitantes”. Decisões tomadas sem critérios adequados não solucionaram efetivamente os problemas, apenas postergaram suas consequências até que nova intervenção se tornasse necessária.

Diante dessa realidade, constatou-se a importância de desenvolver técnicas para otimizar o processo decisório, permitindo que os gestores selecionassem alternativas com as melhores consequências possíveis. Como destacaram Spada e Sertori (2020, p. 83) “para uma boa resolução de problemas e uma tomada de decisão, sempre é necessário se lembrar dos passos do ciclo da tomada de decisão”. Os autores propuseram um modelo cíclico visível na Figura 4 para auxiliar os decisores quando enfrentassem dilemas complexos, oferecendo um roteiro metodológico para análise e escolha.

Figura 4 - Ciclo da tomada de decisão



Fonte: Spada e Sertori (2020).

A utilização de métodos estruturados, como o processo decisório, pode otimizar significativamente a tomada de decisões. Conforme definido por Maximiano (2000, p, 141) “a sequência de etapas que vai desde a identificação da situação até a escolha e colocação em prática da ação ou solução”, demonstrando um caminho sistemático para decisões conscientes e fundamentadas. Ao dominar essa metodologia, o decisor não apenas compreende cada fase do processo, como também desenvolve a capacidade de aprimorar continuamente suas escolhas, selecionando sempre as alternativas mais adequadas para cada contexto.

Para que fosse viabilizado a otimização do processo decisório, tornou-se imprescindível analisar os diferentes tipos de decisão e os métodos que poderiam contribuir para o seu aprimoramento.

Como afirma Maximiano (2000, p. 147) “a maximização do processo decisório exige a identificação e a análise criteriosa de todas as alternativas, que devem ser comparadas entre si”, o que ressaltou a relevância da examinação minuciosa das opções disponíveis antes de realizar a escolha mais adequada. Ou seja, realiza-se uma avaliação comparativa entre as alternativas para selecionar aquela que melhor atende às necessidades específicas do contexto.

Os dados necessários para a tomada de decisão precisam ser apresentados de forma clara e acessível ao decisor, a fim de evitar ambiguidades que possam comprometer o processo.

De acordo com Cavalcante e Durante (2015, p. 6) “na condição de incerteza, os responsáveis pela tomada de decisão possuem poucas informações e com elas precisam definir qual alternativa será escolhida”. Essa constatação revela que, embora as decisões devam ser tomadas mesmo diante da limitação de informações relevantes, a insuficiência de dados concretos dificulta significativamente a identificação da melhor alternativa.

Dessa forma, foi possível identificar a alternativa mais adequada dentre as analisadas, permitindo decisões fundamentais na literatura.

Como ressalta Maximiano (2000, p. 147) “a melhor alternativa é a que produz as maiores consequências positivas e reduz ao mínimo as consequências negativas”. Com isso, foi evidenciado que a seleção criteriosa da melhor opção está relacionada de forma intrínseca à otimização do ambiente organizacional do decisor, uma vez que suas escolhas impactam diretamente as organizações e, por isso, não podem ser realizadas de forma aleatória.

A tomada de decisões é frequentemente complexificada nos processos decisórios. Seja pelos riscos associados às escolhas, seja pelas imprevisibilidades dos resultados futuros, a incerteza pode atuar como um obstáculo.

No entanto, como aponta Yu e Sousa (2011, p. 13), “busca-se medir os riscos para quantificá-los, examinar as preferências em relação a eles, estudar meios de reduzir ou eliminá-los e selecionar o grau de risco admissível com respectivos planos de contenção ou minimização”. Essa perspectiva sistemática demonstra a possibilidade de lidar com situações arriscadas de forma proativa, minimizando a incerteza e facilitando a tomada de decisões.

A tomada de decisão individual, em situações adversas, pode sobrecarregar o decisor. Conforme Cavalcante e Durante (2015, p. 10) “As decisões individuais sofrem mais influências das características pessoais do decisor em comparação às decisões em grupo”.

Embora a responsabilidade individual seja crucial em algumas decisões, a tomada de decisão em grupo pode ser mais benéfica em situações complexas, nas quais a diversidade de perspectivas contribui para a identificação de soluções mais abrangentes.

2.4 Introdução a eventos de moda

A ideia de “evento” existe desde tempos remotos, como descrito por Matias (2013, p. 4), “Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização humana”. Era uma forma de representação utilizada para marcar momentos específicos, embora não fossem organizados da mesma maneira que atualmente. Tinham suas próprias regras, eram respeitados e marcavam datas e acontecimentos importantes, como os gregos e romanos faziam.

Essa forma de apresentação era considerada eventos esportivos e festivos muito importantes para a civilização. De acordo com Mendonça e Perozin (2014, p. 19), “As cidades gregas se reuniam para disputar algumas competições esportivas e, nesse período, eram selados acordos de cessar-fogo e tréguas entre as cidades que estavam em guerra”. Foi a forma que os gregos escolheram para se expressar, atribuindo aos esportes um significado mais complexo. Nas cidades romanas, a expressão se dava por meio de seus festivais, que comemoravam datas importantes para eles, como descrevem Mendonça e Perozin (2014, p. 20), “Nas Festas Saturnais, os romanos provavelmente celebravam a finalização dos trabalhos no campo”.

Atualmente, observa-se uma diversidade de formatos de eventos, que vão desde os corporativos até os de exposição. Para aprofundar esta pesquisa, tornou-se necessário um estudo específico sobre eventos de moda. Esses eventos possuem um universo próprio, caracterizado por nuances, terminologias técnicas e apresentações únicas. Para Queiroz (2014,

p. 12), “os desfiles de moda têm um valor artístico, mas também econômico porque através dessa forma de divulgação se vende mais e se produz mais”. Dada a complexidade e a especificidade desse campo, é fundamental que profissionais qualificados atuem na organização desses eventos, garantindo a qualidade e o sucesso das iniciativas.

A diversidade e a representatividade têm ganhado cada vez mais destaque nos debates contemporâneos. Conforme apontam Martins e Martins (2019, p. 194):

passaram a pressionar, de variadas formas, condutas que contemplassem a multiplicidade e heterogeneidade das manifestações e possibilidades sociais que vieram à tona nesse período, entre elas a representatividade étnica, corpórea, sexual e de gênero.

Essa busca por uma representação mais diversa e inclusiva nas diversas esferas da cultura, incluindo a moda, tem levado os consumidores a rejeitarem padrões estéticos homogêneos e a demandarem uma maior variedade de representações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos são divididos entre a classificação da pesquisa, sobre o evento, seleção dos participantes, técnicas e instrumentos de pesquisa e técnica de análise de dados. Para a obtenção dos dados foi pensado e escrito um roteiro de questionário aberto a ser apresentado ao público-alvo da pesquisa, nesse sentido, a principal gestora organizadora do evento.

Para que o público-alvo fosse selecionado não houveram muitos critérios, devido ao evento ter uma equipe pequena e muito reservada, assim, apesar de importantes, os critérios de perfil não foram classificatórios para a pesquisa.

3.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa descritiva tem a abordagem qualitativa, visando aprofundar a compreensão de fenômenos complexos por meio da análise interpretativa de dados não quantificáveis. Conforme Gil (2021, p. 15), “o que se busca com a pesquisa qualitativa é, mediante um processo não matemático de interpretação, descobrir conceitos e relações entre os dados e organizá-los em um esquema explicativo”.

Diante da natureza subjetiva e contextual dos dados qualitativos, a utilização de instrumentos quantitativos, como questionários com grande número de respondentes, seria inadequada para atender aos objetivos propostos neste estudo, sendo necessária a criação de um questionário com um número de perguntas abertas satisfatórias para que o relato de experiência seja apresentado.

Segundo a definição de Marconi e Lakatos (1990, p. 168), segundo os quais “a interpretação significa a exposição do verdadeiro significado do material apresentado, em relação aos objetivos propostos e ao tema”, optou-se por uma pesquisa descritiva narrativa.

Conforme Gil (2022, p. 51), esse método das pesquisas “envolvem, na maioria dos casos, um pequeno número de indivíduos, já que é importante garantir que seja obtida uma narrativa ou história de vida de cada participante”. Assim, coletou-se um relato de experiência para análise dos dados.

Para a análise das informações, combinou-se o levantamento bibliográfico, a fim de contrastar teoria e prática, com a pesquisa documental. Os dados primários foram obtidos

por meio de um questionário aberto aplicado à gestão do evento *Runway* 2024, onde as respostas geraram um relato de experiência analisado posteriormente.

O ambiente da coleta caracteriza-se como pesquisa de campo, uma vez que os participantes foram abordados em seu contexto real, segundo Gil (2022, p. 43) “Para que se possa avaliar a qualidade dos resultados de uma pesquisa, é necessário saber como os dados foram obtidos, bem como os procedimentos adotados em sua análise e interpretação”.

3.2 O *locus* da pesquisa

O *locus* da pesquisa foi selecionado pela sua importância para a moda local. O *Runway* é um evento que ocorre na cidade de Fortaleza-Ceará, anualmente, marcando a finalização do curso de preparação para modelos dos mesmos organizadores, o Projeto Fera *Fashion Model's Ceará* (FFMC), onde o evento é utilizado para mostrar os concluintes do Projeto FFMC de cada edição para o mercado de moda local, os modelos selecionados podem ser escolhidos para a agência produtora, a *Wide Model Management*, para agências nacionais parceiras como a *Rock Management* situada em São Paulo, e até mesmo serem realocados para trabalhar no mercado internacional.

O *Runway* foi selecionado como o *locus* da pesquisa devido à participação da autora no evento. Durante essa experiência, foi possível acompanhar a organização do evento e a forma como a gestão tomava as decisões relacionadas a ele, o que gerou questionamentos e estabeleceu conexões com o campo do Secretariado Executivo.

Para tomar decisões, o indivíduo precisou ter acesso a informações que pudessem ser usadas a tempo. Pereira e Fonseca (2009, p. 25) destacam que, “A tomada de decisão depende da existência de informações fidedignas em tempo hábil”.

Quando não ocorre esse recebimento de informações no tempo correto, é possível que o decisor não faça a melhor escolha possível, escolhendo qualquer alternativa, ao invés da mais eficiente. O processo de tomada de decisão no evento foi analisado com o intuito de entender como os decisores tomavam as decisões, e se escolhiam da melhor forma possível.

3.3 Seleção dos participantes

A seleção dos participantes da pesquisa foi realizada com a gestora organizadora do *Runway* da edição do ano de 2024, os critérios escolhidos foram:

- a) Estar na equipe organizadora do evento no ano de 2024;
- b) Participar efetivamente das tomadas de decisão do evento;
- c) Aceitar contribuir com a pesquisa.

Deste modo, esperou-se a contribuição da gestora para que houvesse uma análise aprofundada das respostas recebidas, para a criação do relato de experiência.

O perfil da gestora é do sexo feminino, de vinte e cinco anos, residente da cidade de Fortaleza/CE. A participante atua na área da administração, com sete anos de experiência em eventos de moda e seis anos de experiência profissional.

3.4 Técnicas e instrumentos de pesquisa

Esta pesquisa adotou a análise documental, selecionando frases do relato de experiência da gestão do evento para compará-las aos temas do referencial teórico.

Essas comparações foram organizadas em um quadro na seção Discussão, categorizados como analíticas e empíricas, ou, teóricas e práticas.

O relato de experiência foi produzido a partir de perguntas abertas alinhadas aos objetivos específicos: tomada de decisão, influência da capacitação profissional e otimização do processo decisório.

Dessa forma, permitiu-se que a gestão descrevesse suas vivências, desafios e estratégias para atingir os objetivos do evento.

Após a leitura do relato, procedeu-se a uma análise comparativa com as teorias expostas no referencial teórico, seguida de uma interpretação crítica fundamentada nessas confrontações teóricas.

Utilizou-se um questionário como roteiro para o relato de experiência. Conforme Gil (2021, p. 96) esse instrumento “geralmente é elaborado de forma a conter um pequeno número de perguntas que podem ser respondidas com facilidade”.

Elaboraram-se questões que refletiram as teorias da pesquisa, garantindo análises coerentes com o público-alvo, os gestores do evento.

Foram analisados o objetivo geral e os objetivos específicos para que a teoria fosse escolhida, e assim as perguntas fossem criadas para responder a esses questionamentos.

Quadro 2 - Elaboração de perguntas para questionário

Problema/Objetivos	Teoria	Pergunta
Como a tomada de decisão impacta o desempenho e os resultados do <i>Runway 2024</i> ?	Gomes (2006, p. 1), “Decisão é o processo que leva – direta ou indiretamente – à escolha de, ao menos, uma dentre diferentes alternativas”.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qual é o grau de influência da tomada de decisão nos resultados alcançados pelo <i>Runway 2024</i>? 2. Quais são os principais desafios enfrentados durante o processo decisório no <i>Runway 2024</i>?
Identificar os principais processos de tomada de decisão utilizados no <i>Runway 2024</i> .	Linhares e Dias (2022, p. 91), “Os modelos racional e processual apresentam várias semelhanças. No entanto, o modelo processual é mais flexível, e permite ajustes no processo decisório sempre que necessário”.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Como ocorre a tomada de decisão do <i>Runway 2024</i>? 2. Há um protocolo, ou seja, algum modelo pré definido para a tomada de decisões no <i>Runway 2024</i>? Se sim, como ele funciona?
Avaliar como a capacitação profissional influenciou na qualidade das decisões do <i>Runway 2024</i> .	Silva e Soares (2020, p. 68-69) “A capacitação das habilidades das pessoas é função primordial, o treinamento é uma das responsabilidades gerenciais de maior importância nos dias de hoje”.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os profissionais envolvidos no <i>Runway 2024</i> recebem treinamento específico sobre tomada de decisão? 2. Como a experiência profissional impacta a qualidade das decisões no <i>Runway 2024</i>?
Discutir estratégias que otimizem o processo de decisão para o <i>Runway</i> , a partir do relato de experiência da gestão 2024.	Maximiano (2000, p. 147) “a maximização do processo decisório exige a identificação e a análise criteriosa de todas as alternativas, que devem ser comparadas entre si”.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais melhorias você sugere para a tomada de decisões do <i>Runway 2024</i>? 2. Quais são os principais erros recorrentes na tomada de decisão do <i>Runway 2024</i> e como evitá-los?

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O quadro acima mostra como as perguntas do questionário foram criadas, a partir de um problema que se tornou objetivo específico e uma teoria para embasar a questão,

as perguntas foram construídas de forma a abranger o máximo de informações possíveis dos respondentes, para que a análise desses dados seja feita de forma adequada.

3.5 Técnica de análise de dados

O método de análise de dados empregado ao estudo selecionado consiste na análise de conteúdo, conforme definido por Bardin (2016, p. 50) “A análise de conteúdo procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça”.

Dessa forma, ao examinar o depoimento redigido pela gestora, estabeleceu-se um confronto com o referencial abordado previamente, visando estabelecer conexões entre os conceitos teóricos e as declarações, possibilitando uma interpretação fundamentada.

Após a exposição das falas da gestora, elaborou-se um quadro comparativo para correlacionar os dados empíricos com os pressupostos teóricos, gerando assim uma análise interpretativa que responde aos questionamentos da investigação.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Verificou-se a necessidade de detalhar o evento para que a análise fosse realizada da melhor forma. A seguinte seção apresenta as descrições de evento, a fim de possibilitar a contextualização adequada.

Dessa forma, torna-se possível explorar os aspectos do *Runway*, permitindo a análise da organização do evento, bem como da gestão, para estabelecer uma comparação com os dados e a teoria das tomadas de decisão.

No contexto contemporâneo, a diversidade tornou-se um tema amplamente debatido, com o objetivo de garantir maior inclusão nesses espaços. Nesse sentido, o *Runway* configura-se como uma iniciativa que busca promover tal diversidade, alinhando-se às demandas atuais da sociedade.

4.1 Sobre *Runway*: aspectos fundamentais do evento *Runway 2024*

É relevante analisar iniciativas como o *Runway* em Fortaleza/CE, que tem promovido uma diversidade de perfis em suas passarelas. A apresentação de modelos com diferentes tamanhos, tipos de corpo, tons de pele, cabelos e estilos demonstra um esforço em atender a essa demanda por representatividade e em oferecer um espaço para que novos talentos possam se destacar no cenário da moda.

Muitos modelos que participaram desse processo iniciaram sua carreira a partir das portas que o projeto abriu, conseguindo experiência para seus primeiros trabalhos sérios com anúncios, propagandas e desfiles locais como o Dragão *Fashion* Brasil (DFB), Ceará Está na Moda (CEM) e até mesmo Ceará *Fashion Week* (CEFW), sendo muito requisitados nos trabalhos em Fortaleza, mas também estão alcançando oportunidades Brasil afora, participando de campanhas de alcance nacional, sendo chamados para representarem marcas que estão crescendo e se tornando relevantes, assim como marcas que já tem o seu nome definido no mercado.

A edição do *Runway* de 2024, ocorreu após os alunos das duas edições de 2023 do Projeto FFMC concluírem seus treinamentos, em 19 de maio de 2024 às 9h e às 13h, com a

realização do evento sendo localizada no *Shopping GigaMall*, localizado no bairro Messejana, um polo de lojas com foco em roupas, moda praia e acessórios.

O evento, criado em 2010 pelo Projeto Fera *Fashion Model's Ceará*, tem como objetiva fazer lançamento e promoção de novos talentos da moda. Por meio de desfiles que ressaltam a moda autoral e marcas locais, o evento oportuniza uma plataforma para modelos iniciantes serem descobertos por agências nacionais e internacionais (Catunda, 2024)

O evento contou com a apresentação de cerca de 100 novos modelos para as marcas que estiveram presentes, fotógrafos profissionais e estudantes de moda, onde procuram modelos para os seus trabalhos e para incluir em seus portfólios, assim como agências de moda nacionais e internacionais que mantêm parcerias com o Projeto FFMC.

Durante as passarelas dos novos modelos ocorreram as apresentações de coleções dos estilistas Bruno Olly, Sarah Veloso e Vitor Cunha, assim como desfilaram criações dos lojistas do *GigaMall*, onde alguns dos modelos concluintes tiveram a oportunidade de dividir a passarela com modelos que já estão no mercado, mostrando os resultados dos seis meses do curso que tiveram.

Após o evento, os convidados puderam conversar com os modelos que tiveram mais desenvoltura e destaque, chamando-os para oportunidades de trabalhos.

Figura 5 - Modelos de passarela



Fonte: *Runway* (2024)

A Figura 5 mostra modelos masculinos e femininos, vestindo moda casual, moda praia e moda fitness. Ao completar metade do percurso, é tirada a foto que será usada para divulgação do evento e para as marcas que estão expondo os seus modelos.

Figura 6 - Parada de modelos



Fonte: *Runway* (2024).

A Figura 6 mostra entre os modelos uma modelo plus, o que indica que há a preocupação em manter a diversidade no evento, trazendo profissionais de biotipos diferentes com representatividade.

Figura 7 - Modelos desfilando



Fonte: *Runway* (2024).

A Figura 7 mostra o final de uma das etapas do desfile. Após entrar um de cada vez seguindo o ritmo determinado no ensaio, entram todos juntos formando uma fila, sem a parada no final do percurso, dividindo desfiles de moda casual, moda praia, e coleções.

Figura 8 - Coleção Retrô Remix de Bruno Olly



Fonte: *Runway* (2024).

A Figura 8 mostra a coleção Retrô Remix da marca Bruno Olly, que foi desfilada no evento. Apesar do *Runway* ser um evento para introduzir os modelos new faces, também são levadas coleções e marcas para apresentar ao público.

Figura 9 - Encerramento do evento



Fonte: *Runway* (2024).

A Figura 9 marcou o encerramento do evento, onde os organizadores se reuniram com os modelos que desfilaram no dia para agradecer ao público e a todos os envolvidos, fotógrafos, marcas e patrocínios. Como descrito no Instagram do Projeto “Na [...] comemoração aos 21 anos do Projeto, grandes parceiros abrilhantaram esse evento, além de nossos modelos que foram incríveis e mostraram uma grande diversidade de perfis e talentos na passarela do maior evento de descoberta de modelos do Ceará”.

4.2 Relato de experiência da gestão *Runway* 2024

A participante do relato de experiência é do sexo feminino, de 25 anos, residente em Fortaleza/CE. Atuando na área da Administração, como assistente administrativa na empresa, possuindo seis anos de experiência profissional. Há sete anos participa regularmente de eventos de moda, incluindo o Runway.

A seguir apresenta-se o relato da citada gestora:

“A tomada de decisão é o coração pulsante do sucesso no Runway. Cada escolha – desde o conceito criativo até a execução final – atua como uma engrenagem que move o resultado para mais perto (ou mais longe) da excelência. Decisões assertivas e alinhadas com a estratégia elevam o impacto do projeto, transformam ideias em experiências memoráveis e potencializam resultados. Em um ambiente dinâmico como o Runway, decidir bem não é só influenciar o resultado [...] é literalmente moldá-lo.

Os principais desafios no processo decisório do evento *Runway* surgem como verdadeiros testes de visão e estratégia. Entre eles estão: alinhar múltiplas ideias criativas sem perder a identidade do evento, tomar decisões rápidas em cenários de alta pressão e imprevistos, equilibrar inovação com viabilidade operacional e financeira, e gerir expectativas de diferentes públicos – equipe, parceiros e audiência. Cada decisão é um ato de equilíbrio: entre ousadia e cautela, entre sonho e execução.

No processo decisório do evento *Runway*, até os softwares mais básicos se tornam grandes aliados. O Excel, por exemplo, é indispensável para análise de custos e planejamento financeiro. O PowerPoint apoia na visualização de ideias e estratégias durante as reuniões. O WhatsApp e o e-mail garantem uma comunicação rápida e eficiente com a equipe e parceiros. Já o Google Drive facilita o compartilhamento e a colaboração em documentos e cronogramas em tempo real. São ferramentas simples, mas poderosas quando usadas de forma estratégica. [...] O *Runway* conta com um protocolo definido para a tomada de decisões, e ele funciona como uma passarela bem iluminada: cada etapa guia o time com clareza e estratégia. Primeiro, identifica-se o desafio ou oportunidade. Em seguida, as ideias são reunidas e avaliadas coletivamente, considerando criatividade, viabilidade e impacto. Depois, as opções são analisadas com base em dados e experiências anteriores.

A decisão final é validada em reuniões com os líderes do evento para garantir alinhamento com os objetivos. Por fim, ela é comunicada de forma clara a toda a equipe, para garantir execução eficiente e coesa. É um processo colaborativo, que une análise e intuição para manter o evento inovador e impecável. [...] Os profissionais envolvidos no *Runway* recebem um alinhamento e treinamento específico focado na tomada de decisão. Afinal, em um evento tão dinâmico, cada escolha pode ser o fator que transforma uma boa execução em uma experiência extraordinária.

Esse preparo envolve desde reuniões de briefing para alinhar objetivos e critérios de decisão, até simulações de cenários e resolução de imprevistos. O foco é capacitar a equipe para agir com agilidade, segurança e criatividade, garantindo que cada decisão – grande ou pequena – reflita o padrão de excelência do *Runway*.

No *Runway*, a experiência profissional funciona como um GPS para decisões mais seguras e eficazes. Profissionais experientes carregam na bagagem uma visão estratégica, a habilidade de antecipar desafios e a confiança para agir sob pressão. Essa vivência permite que identifiquem rapidamente soluções criativas, evitem erros comuns e equilibrem inovação com viabilidade.

Em um evento onde cada detalhe conta, a experiência transforma decisões em movimentos precisos – garantindo que o espetáculo não só aconteça, mas encante. Acredito que maior alcance acerca da divulgação do evento, por parte dos participantes, maior visibilidade pelas marcas do grande polo de comércio e revenda que é o Ceará em si, apoio por parte do governo pois se tratando de um projeto que desenvolve e prepara adolescentes e jovens e adultos de todas as idades e de vários bairros e cidades do estado, sentimos a falta desse suporte e visibilidade mesmo tendo estado há anos no mercado.

a) Decisões tomadas sem comunicação clara geram retrabalho.

Como evitar: estabelecer reuniões rápidas e checklists para garantir que todos estejam na mesma página.

b) Pressa excessiva: a urgência no processo pode levar a escolhas precipitadas.

Como evitar: Criar um cronograma realista com margens para ajustes.

c) Subestimar riscos – Ignorar cenários adversos compromete a execução.

Como evitar: Aplicar análise de riscos e planos de contingência antes de decidir.

d) Falta de dados concretos – Decisões baseadas apenas em percepção tendem a falhar.

Runway (2024). Como evitar: Utilizar indicadores e relatórios atualizados como base.

e) Resistência a feedback – Não ouvir opiniões pode limitar a visão estratégica.

Como evitar: Incentivar uma cultura de feedback e revisão colaborativa.”

Após o relato da gestora, foi realizado um relato de experiência da autora, participante do evento como uma concludente do curso do Projeto Fera *Fashion*, com o relato descrito a seguir:

“O curso seleciona seus participantes através de uma seleção, quando abre vagas para novas turmas os interessados enviam mensagens via *whatsapp* para a primeira seleção, onde, quando o perfil interessa os organizadores é marcada uma seleção coletiva.

Assim, os interessados recebem uma ordem de apresentação para serem avaliados com um desfile de passarela.

Após a avaliação os resultados são divulgados para os selecionados para participar do curso, com duração de cerca de seis meses, com aulas semanais sobre o mundo da moda. As aulas têm conteúdo como postura nos desfiles de passarela, teatro, poses para fotografia, *backstage* para que os alunos entendam como funciona a troca de roupas entre os desfiles e aulas de casting para prepará-los para os trabalhos, sejam de fotografia ou de passarela, em agências nacionais ou internacionais.

Durante o curso os alunos que mostram maior desenvolvimento são convidados para fazer trabalhos menores, para serem introduzidos ao mercado a às marcas. Esses alunos são incentivados a darem o melhor de si, pois é preciso mostrar o investimento tanto dos alunos quanto da agência.

Também são feitos materiais fotográficos para que o aluno veja sua evolução, assim como são realizadas reuniões de alinhamento para que o aluno entenda qual o seu perfil na moda e como se desenvolver para se destacar.

Na finalização do curso é realizado um evento de introdução ao mercado da moda, chamado *Runway*. Os modelos já entendendo como o evento irá se desenvolver fazem os ajustes finais nos testes pré-evento, onde tiram suas dúvidas e tentam fazer com que o evento seja um sucesso.

Todo ano a forma que o evento é realizado muda, em 2024 ocorreu um desfile no shopping Giga Mall na Messejana, os alunos fizeram uma grande entrada para dar ênfase no tema dos desfiles e iniciaram a dinâmica das apresentações.

Os desfiles ocorrem com os alunos utilizando suas próprias roupas, no *Runway* de 2024 o primeiro desfile foi com todos usando roupas de cor preta, para ser como uma coleção estilo streetwear. O segundo seria com roupas de banho, biquínis e sungas também na cor preta, mas dessa vez por ser como um casting, já que na plateia contaram com a participação de lojistas, estilistas e agências de moda, e eles assistem à apresentação para selecionar os modelos que querem trabalhar junto, por isso é preciso esse desfile com as roupas de banho.

O terceiro desfile ocorre com um look livre, da escolha do modelo, não significando mais a participação de uma coleção, mas, mostrando com o que o modelo se identifica mais.

Entre esses desfiles de introdução dos novos modelos, ocorreram desfiles de outras marcas para complementar o evento, contando com a participação de modelos que já participaram do projeto anteriormente e continuam trabalhando na área, assim como de novos modelos que se destacaram no curso. Tiveram marcas autorais como Sarah Veloso, Bruno Olly e de alguns lojistas do próprio *Giga Mall*.

Ao finalizar os desfiles, os organizadores se reuniram na passarela para agradecer a todos e encerrar o evento, os modelos foram para a parte de preparação para que os estilistas e agências escolhessem naquela hora os modelos que queriam trabalhar junto e mantivessem contato.

E para concluir o evento, ocorreu uma última seleção, em que os organizadores do projeto escolhiam os alunos que fariam parte do grupo de modelos da *Wide Model Management*, a agência de Fortaleza parceira do Projeto Fera Fashion.”

4.3 Discussão

Nesta seção apresenta-se a discussão acerca do relato de experiência da participante. A decisão é o núcleo do resultado, pois a partir dela pode-se imaginar o sucesso que será obtido.

Para melhor compreensão, uma síntese dos principais aspectos relatados pela participante está apresentada no Quadro 3:

Quadro 3 - Correlação entre o referencial e o relato da gestora.

CATEGORIA ANALÍTICA	CATEGORIA EMPÍRICA
Processos de tomada de decisão	<p>Coração pulsante do sucesso. Move o resultado para mais perto (ou mais longe) da excelência. Decisões assertivas e alinhadas com a estratégia elevam o impacto do projeto. Decidir bem não é só influenciar o resultado [...] é literalmente moldá-lo. Testes de visão e estratégia. Cada decisão é um ato de equilíbrio: entre ousadia e cautela, entre sonho e execução. São ferramentas simples, mas poderosas quando usadas de forma estratégica. É um processo colaborativo, que une análise e intuição para manter o evento inovador e impecável.</p>

bInfluência da capacitação profissional	Cada escolha pode ser o fator que transforma uma boa execução em uma experiência extraordinária. O foco é capacitar a equipe para agir com agilidade, segurança e criatividade. A experiência transforma decisões em movimentos precisos.
Estratégias que otimizem o processo de decisão	O grande polo de comércio e revenda que é o Ceará em si. Projeto que desenvolve e prepara jovens e adultos. Decisões tomadas sem comunicação clara geram retrabalho. A urgência no processo pode levar a escolhas precipitadas.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A partir da observação do relato e da síntese apresentada no Quadro 3 percebe-se que os principais processos de tomada de decisão utilizados no *Runway 2024* utilizam de ferramentas simples estrategicamente para atingir os objetivos. Conforme destacado no quadro, a análise e a intuição são usadas de forma conjunta para que o evento seja inovador e impecável, utilizar o modelo processual permite ajustar o processo decisório, como Linhares e Dias (2022) afirmam. Diante dos dados apresentados e da teoria escolhida, pode-se afirmar que apesar de haver um modelo para seguir na hora de tomar as decisões, é importante saber improvisar para manter a qualidade do resultado.

Gomes (2006) destaca que a decisão leva à escolha de pelo menos uma das alternativas que existem, assim como foi afirmado no Quadro 3, em que o ato de decidir equilibra ousadia e cautela, assim como decidir bem tanto influencia no resultado, como o molda. Com isso, fica subentendido que não é preciso ter medo de tomar as decisões, é preciso coragem para ousar e ser diferente, mas que não é necessário escolher as alternativas mais absurdas.

Acerca da influência da capacitação profissional na qualidade das decisões do *Runway 2024*, percebeu-se que de acordo com o relato, capacitar a equipe é importante para que seja possível agir com agilidade, segurança e criatividade, assim como Silva e Soares (2020) afirmam que treinar e capacitar são responsabilidades da gerência destacando a importância nos dias atuais. Assim, pode-se dizer que capacitar as pessoas e treiná-las para que suas habilidades escalem é de suma importância para as organizações, pois, assim elas

trabalham de forma mais eficiente e confiantes do que estão fazendo, especialmente nas tomadas de decisão.

No relato, pode-se observar que decisões são transformadas em movimentos precisos por conta da experiência, fazendo com que uma boa execução seja transformada em uma experiência extraordinária, conforme destacado por (Silva et al, 2017), as decisões não podem ser tomadas levando em consideração somente as experiências passadas ou a intuição do indivíduo. Assim, pode-se dizer que mesmo com a importância da experiência para a tomada de decisão, para que ela seja feita uma decisão estratégica é preciso escolher assertivamente, por pessoas que foram capacitadas anteriormente.

No que se refere à discussão sobre estratégias que otimizem o processo de decisão para o *Runway*, a partir do relato de experiência da gestão 2024, o relato sugere utilizar uma comunicação clara para que todos entendam o que está sendo feito, e analisar o processo com calma para que a decisão tomada não seja precipitada.

Como destacado por Maximiano (2000), identificar e analisar criteriosamente todas as alternativas, comparando-as entre si, para que haja a maximização do processo decisório, enquanto no relato é observado que decidir sem comunicar claramente a equipe faz com que haja um retrabalho, assim como decidir com urgência pode levar a escolhas precipitadas. Assim, pode-se perceber que analisar criteriosamente faz com que a equipe converse efetivamente e tome as decisões de forma consciente sem apressar e escolher errado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que o evento de moda em análise ocorre anualmente em Fortaleza/CE, com o propósito de revelar novos talentos ao cenário da moda local, preparando-os para atuação em passarelas e campanhas publicitárias, além de servir como plataforma de lançamento para projeção nacional e internacional desses modelos, representando a concretização de suas aspirações profissionais. Verificou-se que uma equipe é responsável pelas decisões estratégicas, demonstrando capacidade de organização coesa para garantir a excelência do evento.

Observou-se que os processos decisórios empregam ferramentas simplificadas, porém eficazes, alinhadas a uma comunicação estratégica que otimiza os resultados. Constatou-se que a expertise profissional influencia diretamente na qualidade das decisões, transformando resultados esperados em desfechos excepcionais, graças ao conhecimento acumulado pelos gestores em edições anteriores. Como recomendações, identificou-se que a comunicação transparente entre os membros da equipe é fundamental para alinhar objetivos, a análise criteriosa de cada etapa previne decisões precipitadas e que a sistematização de aprendizados passados consolida melhores práticas.

Quanto à questão central da pesquisa, comprovou-se que decisões tomadas de forma isolada, sem usar do conhecimento histórico do evento ou a energia da equipe, resultam em falhas operacionais, comprometendo os objetivos do evento e gerando prejuízos coletivos.

Conclui-se que o processo de tomada de decisão impacta diretamente nos resultados do evento, sendo que o desempenho do mesmo está relacionado à eficácia da comunicação entre os organizadores. observa-se que a qualidade dos resultados varia de acordo com as decisões estratégicas adotadas durante o planejamento e execução.

Constata-se que a tomada de decisão na gestão de eventos constitui um campo ainda pouco explorado academicamente, especialmente no que diz respeito aos eventos de moda, apesar da natureza multidisciplinar do Secretariado Executivo. Diante dessa lacuna, tornou-se necessário estabelecer correlações entre os pressupostos teóricos sobre tomada de decisão e o caso específico do *Runway*. Outra dificuldade apresentada foi conseguir as respostas das perguntas para a criação dos relatos, pois, o intuito era conseguir cerca de cinco respostas, pela falta de comunicação, apenas dois gestores tiveram interesse em responder, mas somente uma realmente colaborou com a pesquisa.

Recomenda-se a ampliação de pesquisa sobre tomada de decisão na organização de eventos, com o propósito de fortalecer o embasamento teórico da área de Secretariado Executivo. Tal aprofundamento proporcionaria um referencial mais sólido para os gestores no momento de tomar decisões estratégicas em seus respectivos contextos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2016.

CATUNDA, M. **O Runway chega a sua 18a edição no Giga Mall trazendo o glamour da moda cearense para o mundo**. *Jornal do Comércio do Ceará*, Fortaleza, mai. 2024.

Disponível

em: <https://jcce.com.br/o-runway-chega-a-sua-18a-edicao-no-giga-mall-trazendo-o-glamour-da-moda-cearense-para-o-mundo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

CAVALCANTE, M. de F. R.; DURANTE, D. G. Participação do secretário executivo na tomada de decisão. **Revista Expectativa**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2015. Disponível em: Acesso em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/11309>. Acesso em: 23 ago. 2024.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

GOMES, L. F. A. M. Teoria da decisão - **Coleção Debates em Administração**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006.

GOMES, L. F. A. M. **Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

LINHARES, F. C. S.; DIAS, G. A. A tomada de decisão da alta governança no Sebrae/Pb: Um panorama da contribuição da análise de dados, processos e ferramentas. **G&A**, João Pessoa, v.11, n. Especial, p.87-103, jul./dez, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/mpgoa/article/download/64795/36715/191321>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MAÇÃES, M. A. R. **Planeamento, Estratégia e Tomada de Decisão**. Almedina Brasil, v. 4, São Paulo, 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, A. C. S.; MARTINS, C. C. S. A moda brasileira é jovem, branca e magra: perfil de estilistas e modelos na SPFW entre 2013 e 2017. *dObra[s] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda*, [S. l.], v. 12, n. 26, p. 183–201, 2019. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/920>. Acesso em: 30 maio. 2024.

MATIAS, M. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. São Paulo. Editora Manole, 2013.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 5. ed. São Paulo. Atlas, 2000.

MENDONÇA, M. J. A.; PEROZIN, J. G. P. A. **Planejamento e Organização de Eventos**. SRV Editora Érica, 2014.

MENDONÇA, T. C.; VARVAKIS, G. Análise do uso da informação para tomada de decisão gerencial em gestão de pessoas: estudo de caso em uma instituição bancária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 104-119, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/YPCyXpvjjRrnFDsL3WCGkGh/abstract/?lang=pt>. 10.1590/1981-5344/2417. Acesso em: 25 mai. 2025.

PEREIRA, M. J. L. de B.; FONSECA, J. G. I. M. **Série Gestão Estratégica - Faces da Decisão - Abordagem Sistêmica do Processo Decisório**. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2009.

QUEIROZ, M. A. P. **Organização de Desfiles**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

RUNWAY. Projeto Fera Fashion. fotos por Ellins Fotografia. Fortaleza, 2024. Instagram: @runwaymoodell. Disponível em: <https://www.instagram.com/runwaymoodell/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

ROCHA, A. F.; ROCHA, F. T. **Neuroeconomia e Processo Decisório**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011.

SILVA, P. G *et al.* The process of strategy under the vision of decision makers. **Revista Capital Científico**, v. 15, n.3, jul./set. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318427575_THE_PROCESS_OF_STRATEGY_UNDER_THE_VISION_OF_DECISION_MAKERS. Acesso em: 25 ago. 2024.

SILVA, V. A.; SOARES, L. A. A Importância do Treinamento Profissional e da Capacitação de Pessoas nas Empresas: Um Estudo de Caso. **Revista MultiAtual**, v. 1, n.4., 28 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.multiatual.com.br/2020/08/a-importancia-do-treinamento.html>. Acesso em: 10 jun. 2025.

SOUSA, J. C., DIAS, P. H. R. C. Integração do planejamento estratégico ao pensamento estratégico. **Revista de Ciências da Administração**, v. 1, p. 29-44, 2017. DOI: 10.5007/2175-8077.2017v19n47p29. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2017v19n47p29>. Acesso em: 12 jun, 2025.

SPADA, T. S.; SERTORI, P. L. C. F. **Estimulação da capacidade de tomada de decisões**. Barueri: Manole, 2020.

WERLANG, N. B.; LAVARDA, R. A. B.; LORENZATTO, L. L. Processo e estratégia como prática na tomada de decisão: um estudo de caso. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 77-93, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/2946>. Acesso em: 6 mai. 2025.

YU, A. S. O.; SOUSA, W. H. **Tomada de decisão nas organizações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO ABERTO APLICADO A GESTÃO RESPONSÁVEL PELO *RUNWAY* EM FORTALEZA-CE

A - PERFIL DO ENTREVISTADO

1 Cargo:

Funcionário Bolsista Estagiário Terceirizado

2 Faixa Etária:

Até 18 anos 19 – 29 anos 30 – 39 anos Acima de 39 anos

3 Sexo:

Feminino Masculino

4 Há quanto tempo trabalha na empresa?

Há menos de 1 ano Entre 1 e 5 anos Entre 5 e 10 anos Mais de 10 anos

B - QUESTIONÁRIO

1. Qual é o grau de influência da tomada de decisão nos resultados alcançados pelo *Runway* 2024?
2. Quais são os principais desafios enfrentados durante o processo decisório no *Runway* 2024?
 1. Quais ferramentas ou softwares auxiliam no processo decisório no *Runway* 2024?
 2. Há um protocolo definido para a tomada de decisões no *Runway* 2024? Se sim, como ele funciona?
3. Os profissionais envolvidos no *Runway* 2024 recebem treinamento específico sobre tomada de decisão?
4. Como a experiência profissional impacta a qualidade das decisões no *Runway* 2024?
5. Quais melhorias você sugere para tornar o processo decisório do *Runway* 2024 mais eficiente?
6. Quais são os principais erros recorrentes na tomada de decisão do *Runway* 2024 e como evitá-los?

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PARA A GESTÃO ORGANIZADORA

Prezados organizadores do *Runway* 2024,

Estou realizando uma pesquisa intitulada **A tomada de decisão e o impacto no desempenho da equipe do *Runway* 2024**. A referida investigação objetiva analisar o impacto do processo de tomada de decisão no desempenho e nos resultados do *Runway* 2024, na percepção da equipe organizadora do evento.

A relevância da informação para a tomada de decisão não se pode negar, uma vez que os dados coletados serviram como base para escolhas mais assertivas. A investigação da influência da tomada de decisão nas diferentes etapas da organização de eventos, desde o planejamento até a execução, contribuiu para que fossem minimizados os imprevistos.

Para atingir o nosso objetivo, a pesquisa incluirá, em sua metodologia, a escuta dos participantes da equipe organizadora do evento que participaram da edição do ano de 2024, por meio de entrevistas individuais.

Com essas informações, gostaríamos de solicitar a sua autorização para a sua participação nos momentos de entrevistas. Caso aceite, por gentileza, assine esse documento que possui duas vias: uma ficará com você e a outra com a pesquisadora.

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFC encontra-se disponível para reclamações pertinentes à pesquisa pelo telefone (85) 33669942 (Whatsapp).

Fortaleza, _____ de _____ de 2025.

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____